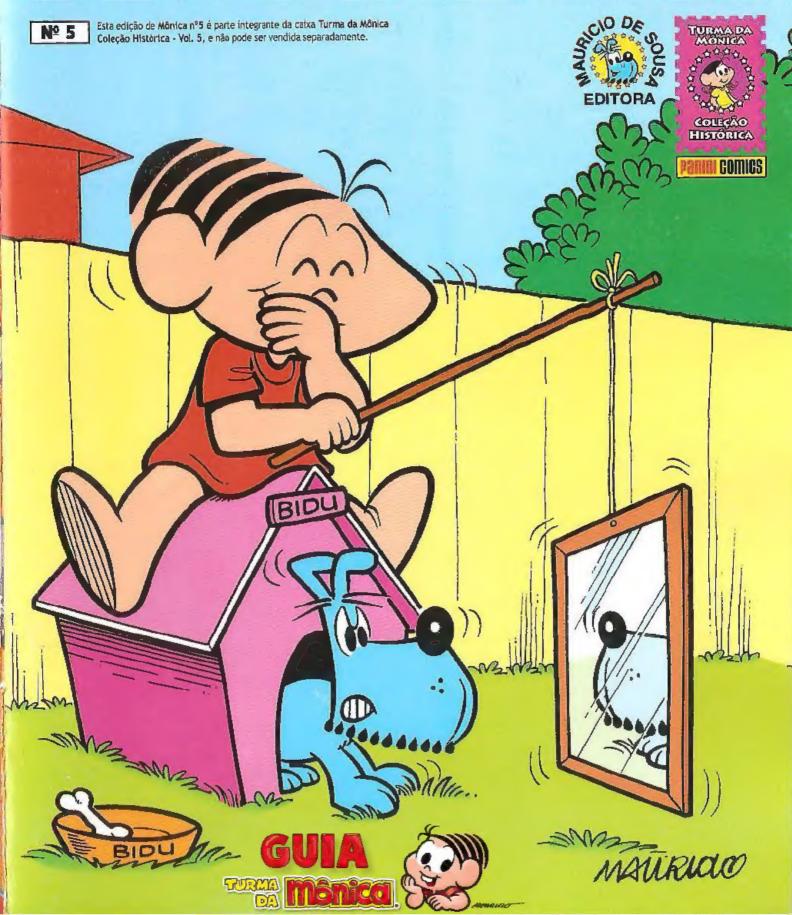
Mânido





Rabalico : ESIFIO DO BEILO

JORDAC













































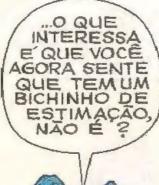


















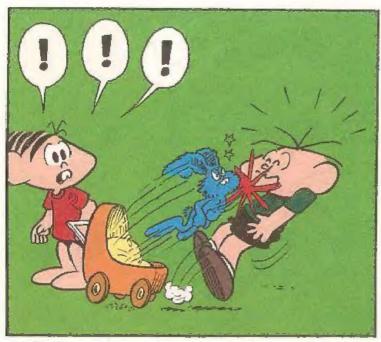
























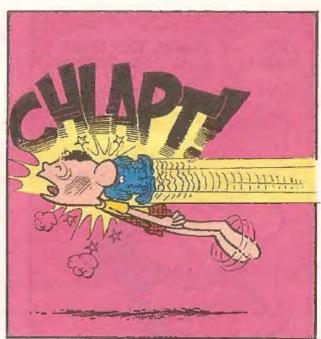
















































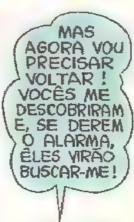


















...E NOS TEMPOS QUE SE SEGUIRAM, A MÔNICA CONTINUOU PASSEANDO ALEGREMENTE COM SEU COELHINHO DE ESTIMAÇÃO...E O SEU SEGRÊDO.



Arquivos

texto: Paulo Back



Chovinista, só o Cebolinha e o Franjinha tinham bichinhos de estimação — o Chaveco (ainda com Ch) e sua tartaruga pré-lei ambiental não contam. Pra Mônica, restava o seu coelhinho de pelúcia, que nem nome possuía ainda. Assim como sua dona, o futuro Sansão foi inspirado num coelhinho de brinquedo real, que a filha do Mauricio carregava por onde ia. Mas de fofinho ele não tinha absolutamente nada: era de palha e amarelo. Imagine só como doía uma coelhada!

gnomo de A Ameaça do Coelhinho reapareceu em alguns álbuns de figurinhas, mas, assim como a sua origem, seu paradeiro continua um mistério. Será que ele ainda vive dentro do Sansão? De quebra, há um quadrinho com uma coelhada explícita no Cascão, sem nenhuma onomatopéia tampando a cena. Crianças, fechem os olhos!





Cada página se completa e apresenta uma piada independente dentro do contexto, como se fosse uma seqüência de tiras adaptadas para o formato da revistinha.

história do Franjinha e do Bidu é do tempo em que eles reinavam absolutos no universo "Mauriciano", mas em cores e com um traço refeito. Muitas das aventuras dessas primeiras revistas vinham de antigos tablóides de jornais. Como boas idéias não devem ser





esquecidas, elas eram reaproveitadas. E, coincidência ou não, a capa desta edição tem algo a ver com essa história. Outra curiosidade: há uma "esticada" na proporção dos personagens quando eles vestem roupas compridas. Note como a calça do pijama faz o Franjinha parecer "quase adulto".



este número, a Mônica também estrelou outra propaganda da Cica — desta vez da marmelada branca. E não é que na historinha publicitária a dentucinha foi tapeada pelo seu próprio reflexo?

16 - MÔNICA

historinha A Fuga é algo comum, até batido, nos dias atuais – tirando o fato de o Cascão fugir de casa, claro. Afinal de contas, quem não sabe que ele tem pavor de trovões? Mas, naquela época, essa piadinha valia uma página, pois, é preciso lembrar, os personagens e suas manias ainda estavam sendo apresentados.



eserto dos Esqueletos – Esta é a história mais intrigante, inexplicável e genial da edição. Um original de Mauricio de Sousa. Irreal e criativa ao extremo, tensa, emotiva, subjetiva. Afinal, lesmas









gigantes falantes nunca fizeram parte de nenhum período pré histórico. Mas no mundo do Piteco, tudo é possível. Aliás, nosso homem das cavernas favorito ainda usava uma roupa praticamente igual à da Thuga.







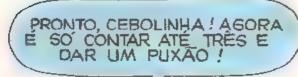
























































22 - MÔNICA





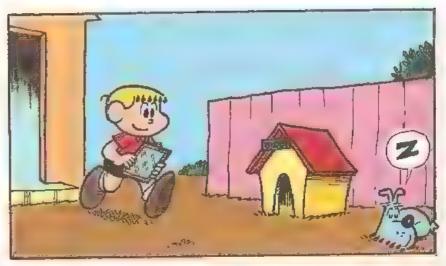


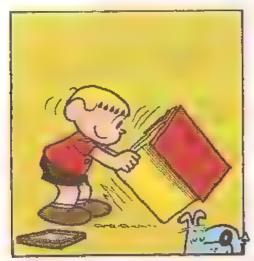














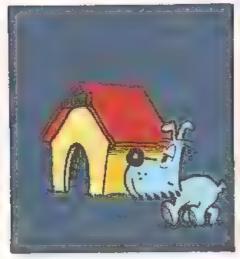




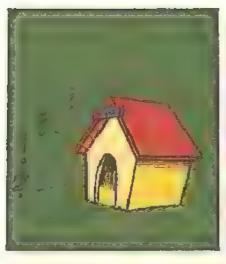






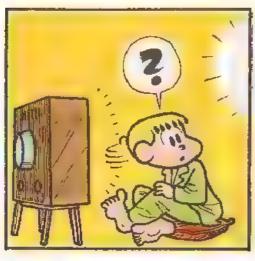




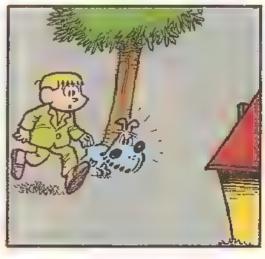










































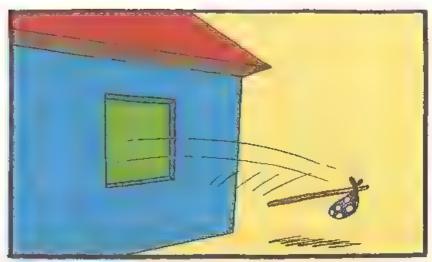






26 - MÖNICA







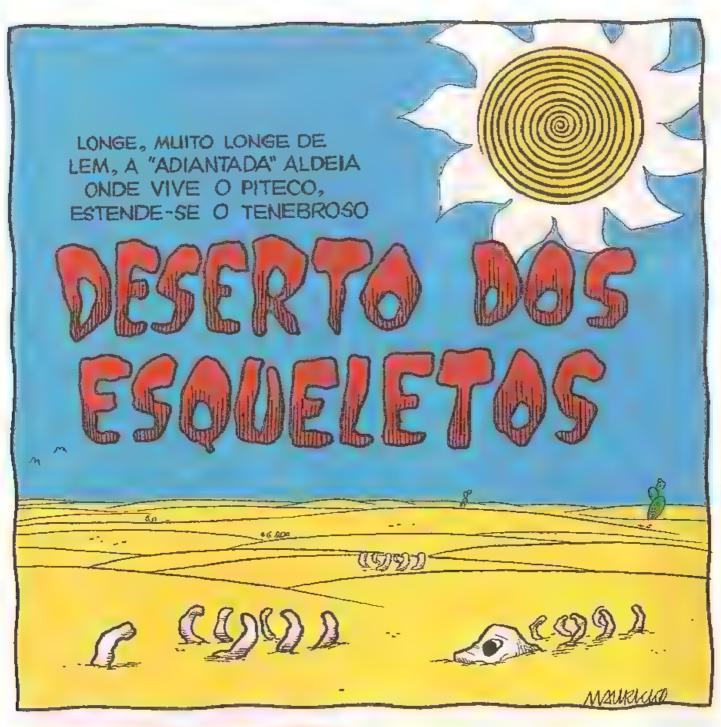










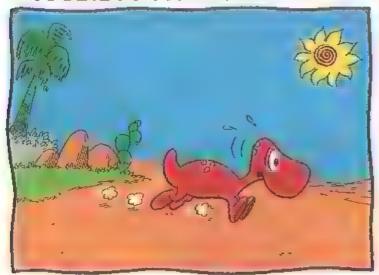




O SOL CAUSTICANTE, A AUSÊNCIA DE ÁGUA E ÁS AVES DE RAPINA TRANSFORMARAM AQUELE PEDAÇO DE TERRA NUMA ARMADILHA... E NESTE MESMO INSTANTE, MAIS UM ANIMALZINHO ESTA PARA CAIR NA CILADA MORTAL, ARMADA PELA NATUREZA!



SENTINDO-SE EM PERIGO, O ANIMAL PENETRA, SEM PERCEBER, NOS AREAIS DO DESERTO DOS ESQUELETOS.



SÚBITO, ÊLE COMPREENDE QUE ENTROU NA ZONA DA MORTE, DE ONDE NUNCA VIRA NINGUEM VOLTAR ...



AINDA HA TEMPO DE VOLTAR LINS PASSOS E SAIR DA AREIA ESCAL-DANTE, MAS ... E O CACADOR QUE VINHA EM SEU ENCALÇO ?



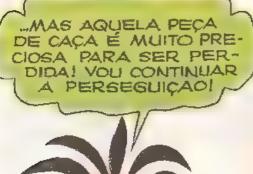




















30 - MÔNICA



















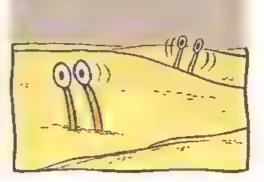
POUCO DEPOIS, A TEMPESTADE DE AREIA AMAINA... MAS... NÃO DEIXA NEM SINAL DO PITECO E DO DINOSSAURINHO.



GÚBITO, ALGO EMERGE DA AREIA...



...COMO SE FÖSSEM DUAS ANTENAS ... E LOGO ADIANTE SUR-GEM MAIS DUAS!



















POUCO DEPOIS, A AREIA



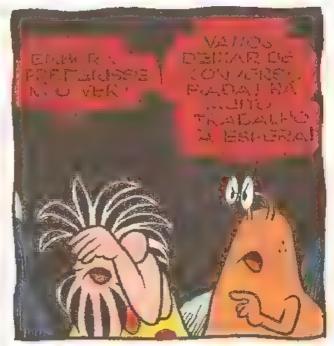


















SO, NÃO!
SEU TRABALHO CONSISTE EM DAR
OS MAIORES
GRITOS QUAN
DO UMA
FUMACINHA
SOPRAR
DAL!!











































POIS, ASSIM

QUE EU COLOCAR

MEU PLANO EM

EXECUÇÃO, SAIA

POR AÍ, JUN
TANDO OS

PRISIONEIROS!





























...MAS











m O Pêso da Magali, a comilona vive seu momento de estrela – tem até o nome no título! Seria um rumo ao estrelato, se ela não se desse tão mal na mão da sua melhor amiga. Em compensação, a Mônica passa

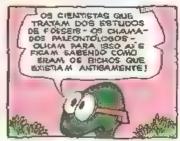
uma mensagem bacana a respeito do perigo que os balões de festas juninas representam. Naquela época, o mundo dava seus primeiros passos para o politicamente correto.

Fóssil do Raposão é uma "aula de paleontologia" do Tarugo e um momento de grandes aspirações de seu amigo Raposão. Mauricio sempre usou a Turma da Mata para fazer uma sátira a nós, seres humanos. E é por isso que o ataque de materialismo no final serve como uma "moral da história". Afinal, toda fábula tem a sua, não é?













uem Bate? —
Historinha memorável
da década de 70. Tão
boa que virou desenho
animado anos depois.
Esta foi a primeira vez
que os leitores tiveram
a chance de ver o pai
de um personagem
como protagonista.
O diálogo do início
entre o "Seu" Cebola e

o Cebolinha – "Quem Bate?"; "É o frio!" – vem de uma propaganda de televisão da época, das Casas Pernambucanas. Por isso, o sorrisinho maroto do "Seu" Cebola.

grande curiosidade da historinha do Horácio foi corrigida nesta reedição. Mas, na época de sua primeira publicação, misteriosamente, o Horácio saiu azul. Na verdade, foi uma falha de impressão, mas alguns leitores podem ter achado que tinha sido alguma alfacinha estragada.















o começo dos anos 70, o Papa-Capim e seus amigos tinham um bom espaço nos jornais, mas nos gibis pouco apareciam. Quando isso acontecia, era em uma ou duas páginas. Mesmo assim, o indiozinho já era um personagem de peso e inclusive ganhou lugar nas prateleiras como um dos bonequinhos de vinil da Turma lançados na época.







rá impossível não relacionar o Astronauta aos famosos heróis espaciais dos quadrinhos Flash Gordon e Buck Rogers. Isso fazia com que muitos papais adoradores de ficção científica o considerassem seu personagem preferido. Longe das polêmicas e subjetivas aventuras anteriores, em Os Ladrões de Gêlo, ele precisa apenas ajudar um planetinha que necessita de muito gelo. A solução pra lá de inusitada e um mártir com planos ambiciosos finalizam a edição com uma pontada de "moral da história".



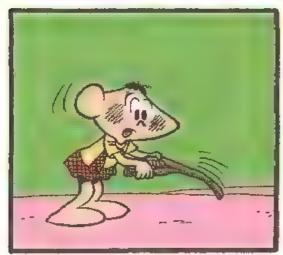


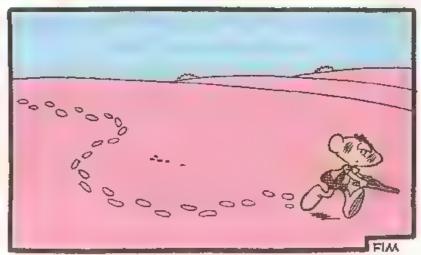






































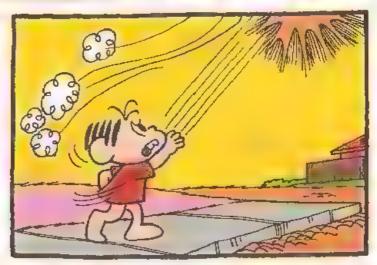












































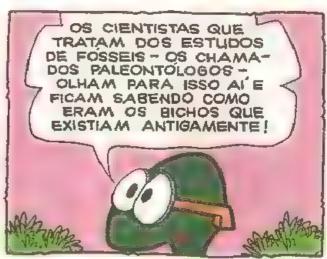


























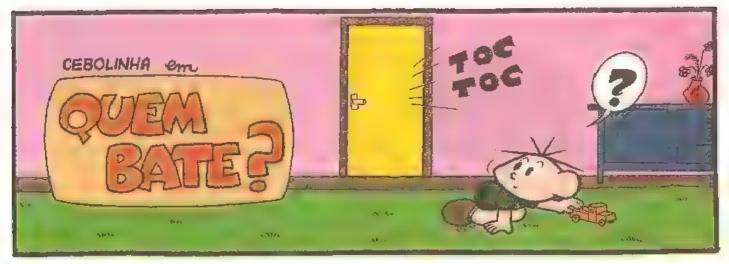


























































































DEVE SER A
MAMAE ... DA CASA DA TITIA "PELGUNTANDO" SE
ESTA' TUDO BEM!









































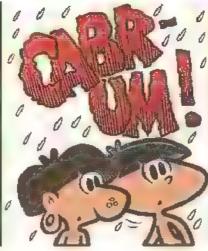
























NO INTERIOR DA LOCOMOTIVA ESPACIAL...







DE SUA NAVE, AINDA DISTANTE, ASTRONAUTA ACOMPANHA A TRA-JETORIA DO COMBOIO CÓSMICO...





AS PLANÍCIES DE OCEANO CONGELADO RECEBEM, PELA PRIMEIRA VEZ, O IMPACTO DE NAVES PROCE-DENTES DE UM OUTRO MUNDO!





























UM ESTRANHO APARELHO DE CAPTURA VAI ENTRAR EM AÇÃO...























NÃO PODEM FAZER ISSO! A FALTA DĒS-SE GÊLO AL-TERARIA A OR-DEM NATURAL DAS COISAS!





































...E TEM INÍCIO CORDIAL REUNIÃO...

















O ASTRONAUTA EXPLICA A SITUAÇÃO AO TECNICO ...



E' FANTÁS-TICO... MAS E6-TOU CURIOSO EM VER ESSE POVO DE PUE VOCE FALA!























E um agradecimento especial a todos os profissionals que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.



MSURIAO

Panini comics

PANINI BRAGIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra Diretor de Operações e Editorial: Ivam Ataide Faria Diretor Comercial e Marketing: Mercio Borges



Nº 5 - Abril de 2008

REDAÇÃO

Gerente Editorial / Editora Responsável: Solange Mary Lemes

Editor de Arte: Érico Rodrigo Maioli Rosa

Editora-assistente: Sandra Aparecida Teixeira do Couto Diagramação: Jaquellne de Lima, Rafael Antunes Chagas

COMERCIAL E MARKETING

Consultora de Assinaturas: Luciana Takamura Publicidade: Hit Publish - Tel.: (11) 5507-5775

comercial@hitpublish.com.br/ Site, www.publipanini.com.br Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@litera.com.br

IMPRESSÃO

Esta revista foi Impressa pela São Francisco Gráfica e Editora

DISTRIBUIÇÃO

Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. - R. Teodoro da Silva, 907 CEP 20563-900 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2195-3200

Mônica é parts integrante da calxa Turma da Mônica Colegão Histórica, publicação especial da Panini Brasil Ltda. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Rodação e Publicidade: Alameda Juani, 560 - Centro Comercio de Tamborê - CEP 06460-090 - Barueri - SP - Brasil. © 1970, 2008 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quendo indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados, É proibida à reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: abril de 2006.



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa Assessora Especial da Presidência: Martha Ochsenhofer Diretoria: Alice K. Takeda, Marcelo Gomes, Márcio R. A. Souza, Mónica S. e Sousa, Yara Maura Silva

Gerente de Produto: Rodrigo Paiva

Sidney Gusman (Planejamento Editorial), Paulo Back (matérias), Maria de Fátima A Claro (Coordenação de Arte), Sérgio T, Graciano (recomposição de originais), Adriano Nunes de Souza (design gráfico), Miriam S. Tominaga (cores) e Ivana Mello (revisão).

E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.

Supervisão Garal: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.com.br

Estúdios Mauricio de Sousa Rua do Curtume, 745 - Bloco F - Lapa São Paulo - SP - CEP 05065-001 Tel.: (11) 3613-5000

© 1970, 2008 Mauricio de Sousa Produções. Tedos os direitos reservados.

www.monica.com.br

e-mail: msp@tumadamonica.com.br

Disk

Números atrasados poderlio ser adquiridos direfamente com o seu jornaleino, havendo estoque disponível, pelo preço de última edição.

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

28 a 68 feire, das 9:00 h às 18:00 h

 São Paulo
 (31) 4063-4582

 Rio de Janeiro
 (21) 4062-7989

 Belo Horizonta
 (31) 4063-9489

 Curitiba
 (41) 4083-8355

 Florianópolis
 (48) 4052-8636

 Porto Alegre
 (51) 4063-8869

 Brasilia
 (61) 4063-7889

Internet: www.assinemonica.com.br Fax; (11) 3845-0399

(62) 4053-8854

Goiánia



Na PBKIDS todo mundo se diverte feito criança!

São muitas opções de brinquedos pra você, pro irmãozinho, pra irmāzinha e pra toda a família!

PBKIDS Brinquedos, diversão de montão!



VEJA ENDEREÇOS NO SITE WWW.PBKIDS.COM.BR OU LIGUE PARA O SAC: (II) 3825-7046